



O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR da FACCAT realizará o 2º SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI, nos dias 4 e 5 de outubro de 2018. O evento tem por objetivo promover a discussão em torno das perspectivas para o século XXI, a partir das diferentes abordagens socioeconômicas, dos territórios rurais e do paradigma “desenvolvimento e meio ambiente”, acompanhado de uma discussão das questões contemporâneas, relacionadas aos processos históricos, culturais e étnico raciais, uma vez que se tratam de temas intrínsecos ao Desenvolvimento Regional. A submissão dos trabalhos está aberta até o dia **31 de agosto de 2018**. A programação com os nomes confirmados e as mesas temáticas está descrita abaixo:

4 de outubro de 2018 (Quinta-feira)

Manhã:

8h30min - 9h30min: Credenciamento

9h30min – 11h: *Conferência de Abertura: Desafios e Perspectivas do Desenvolvimento Regional*
Prof. Dr. Ladislau Dowbor (PUC/SP)

11h – 11h30min: Intervalo

11h30min – 12h30min: *Divulgação e Lançamento de livros*

Tarde:

14h – 15h30min: *Mesa Redonda 1 – Mobilidades do Espaço Contemporâneo*
Profª. Drª. Vania Herédia (UCS/RS)
Prof. Dr. Daniel Luciano Gevehr (FACCAT)
Mediação: Profª. Drª. Dilani Silveira Bassan (FACCAT)

15h30 min – 16h: Intervalo

16h – 17h30min: *Mesa Redonda 2 – O Futuro da Economia Rural em Debate*
Prof. Dr. Marcelino de Souza (UFRGS)
Prof. Dr. Ivaldo Gehlen (UFRGS)
Mediação: Prof. Dr. Mario Riedl (FACCAT)



5 de outubro de 2018 (Sexta-feira)

Manhã:

8h30min -10h: *Apresentações dos Relatos de Pesquisa*

10h – 10h30min: Intervalo

10h30min – 12h: *Mesa Redonda 3 – Indicadores Sociais, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica*

Prof. Dr. Paulo de Martino Jannuzzi (ENCE-IBGE)

Prof^a. Dr^a. Tereza Campello (FIOCRUZ)

Prof. Dr. Cristian Luiz da Silva (UTFPR)

Mediação: Prof. Dr. Carlos Paiva (FACCAT)

14h -16h: *Apresentações dos Relatos de Pesquisa*

16h – 16h30min: Intervalo

16h30 min – 18h: *Palestra de encerramento: Desigualdades e Desenvolvimento Regional*

Prof. Dr. Marcio Pochmann (UNICAMP-SP).

Maiores informações: www.faccat.br/portal/seminariodr2018

PROFESSOR CARLOS PAIVA PALESTRA NO SINPRO-RS

O Prof. Dr. Carlos Paiva Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR participou, no Sindicato dos Professores do Ensino Privado – SINPRO/RS, do debate sobre a conjuntura política e econômica do país juntamente com o sindicalista Claudir Nespolo, presidente licenciado da CUT/RS, no dia 07 de julho, na sede estadual do Sindicato dos Professores – SINPRO/RS, em Porto Alegre. Esta atividade integrou a reunião do colegiado estadual do Sinpro/RS.



Fonte: Sinpro/RS



SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA UNIJUÍ DISCUTIU “AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO EM TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS”

Com o tema “As Possibilidades de Desenvolvimento em Territórios Periféricos”, a Unijuí realizou o I Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional (I SLAEDR). O evento teve início na noite de segunda-feira, dia 16, e foi encerrado nesta quarta-feira, dia 18, no Centro de Eventos do Campus Ijuí, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (mestrado e doutorado).

Organizado em três eixos temáticos que seguem as três Linhas de Pesquisa do PPGDR/UNIJUÍ: Políticas Públicas e Gestão Social; Desenvolvimento Territorial e Gestão de Sistemas Produtivos Locais; e Gestão Empresarial, o Simpósio discutiu a temática a partir de uma noção de desenvolvimento territorial como processo multidimensional que articula diferentes atores e escalas em diferentes arranjos e processos institucionais.

De acordo com o coordenador do Programa, professor Dr. Dilson Trennepohl, o evento cumpriu com os objetivos propostos. Foram inscritos mais de cem trabalhos e praticamente todos foram apresentados pelos autores durante o evento. Também foram registradas participações de Programas de Pós-Graduação de diversas instituições brasileiras e também do exterior. “Tivemos conferências e mesas redondas de alta qualidade, com contribuições significativas. Isso nos permite, além da aproximação e diálogo com colegas que atuam em Programas semelhantes ao nosso, a aprofundar a reflexão sobre temas relacionados ao desenvolvimento”, ressalta.

Fonte: <https://www.unijui.edu.br/estude/mestrado-e-doutorado/destaques-do-mestrado-e-doutorado/240-desenvolvimento/30258-simposio-internacional-discutiu-as-possibilidades-de-desenvolvimento-em-territorios-perifericos>

SEMINÁRIO APRESENTOU CENÁRIOS DO IPEA PARA 2019 A 2031 NA MACROECONOMIA

Ipea, Ministério do Planejamento, IBGE, BNDES e FGV debateram o documento Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

A unidade do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no Rio de Janeiro recebeu nesta quarta-feira, 4, o seminário *Cenários Macroeconômicos para o Período de 2019 a 2031*. Representantes do Ipea, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do IBGE, do BNDES e da FGV debateram os cenários elaborados pelo instituto para o documento *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*, que visa definir prioridades e propor soluções para o crescimento sustentado e duradouro do país, independentemente da política que venha a ser adotada nos próximos anos.

O diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea, José Ronaldo de Souza Jr, criticou o hábito brasileiro de só discutir o curto prazo e falou sobre a baixa produtividade no Brasil. "Quanto a nossa produtividade cresceu no período de 1980 a 2016? Praticamente zero. A gente ficou praticamente estagnado nesse período como um todo. É um número muito chocante. São muitos anos em que não avançamos em questão de produtividade", afirmou. Para ele, apenas num cenário "transformador", com reformas mais profundas, especialmente microeconômicas, com foco no aumento da produtividade, o PIB poderia crescer ao ritmo de 3,9% ao ano de 2019 a 2031.



Rubens Cysne, diretor da Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE/FGV), analisou os números da dívida líquida e concluiu: "Hoje em dia, é muito importante que a nossa população entenda que estamos vindo de uma trajetória, os dados mostram onde há uma correlação negativa entre dívida líquida sobre PIB e superávit primário. É uma trajetória dinamicamente inconsistente e que precisará ser revertida. Ela poderá ser revertida de forma trabalhada ou de forma planejada".

Por sua vez, o superintendente da Área de Planejamento e Pesquisa do BNDES, Fabio Giambiagi, disse que sentiu falta de um cenário negativo na apresentação do Ipea. Segundo ele, há um "completo divórcio", nos debates no Brasil, entre política e economia. "Somos duas paralelas que não se encontram sequer no infinito." A mesa de abertura contou a presença dos presidentes do Ipea, Ernesto Lozardo, e do IBGE, Roberto Olinto. Lozardo destacou a importância do instituto no apoio às políticas públicas governamentais e acrescentou que "é um dever nacional pensar o futuro".

Em seguida, o diretor de Governo e Infraestrutura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Marcos Ferrari, falou sobre as parcerias que o Ipea e o BNDES vão implementar para, segundo ele, fortalecer o ativo que o instituto tem a oferecer, "com sua boa, ampla e conhecida capacidade intelectual". Ferrari afirmou que todos os parceiros do projeto *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social* se reuniram a fim de produzir um documento inicial para convidar a sociedade a discutir um tema relevante. E enfatizou a importância do esforço de coordenação. "Temos 75 planos setoriais, mas eles não conversam um com o outro", lamentou.

"Temos planos, mas falta coordenação, esse é o grande desafio", concordou o secretário de Planejamento e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Julio Alexandre. Ele explicou que "uma parte dessa coordenação são as projeções macroeconômicas que o Ipea fez" e enfatizou que é hora de eleger as prioridades nas despesas. Por fim, alertou que, independentemente de quem assumir a Presidência da República em 2019, "é preciso ter clareza da necessidade de resolver o desafio fiscal".

As diretrizes da *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social* foram delineadas pelo grupo de trabalho composto pelo Ipea, Ministério do Planejamento, IBGE e BNDES. Desde que o documento foi aberto a consulta pública, em 11 de junho, foram recebidos 71 comentários, sendo 32 propostas de adição de atributos, 23 propostas de modificação e 17 de exclusão. Até o dia 15 de agosto de 2018, [a consulta pública segue disponível](#).

Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33740&catid=3&Itemid=3

CEPAL: A INEFICIÊNCIA DA DESIGUALDADE

Continuando a ênfase que a Comissão Económica das Nações Unidas para a América Latina eo Caribe (CEPAL) foi igual desde 2010, e de acordo com o objetivo de não deixar ninguém para trás expressa na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, este documento Mecanismos são analisados através dos quais a desigualdade reduz a eficiência dinâmica das economias da América Latina e do Caribe. Os efeitos da desigualdade de acesso à saúde e educação na produtividade e na renda são analisados e medidos, assim como as consequências da desigualdade de oportunidades causada pela discriminação baseada em gênero ou condição étnico-racial. Também examina como essas desigualdades se refletem no território, infra-estrutura e urbanas dinâmicas, gerando custos, não só em termos de produtividade, mas também a ineficiência energética ea degradação ambiental, comprometendo as oportunidades de desenvolvimento das gerações presentes e futuro. As restrições impostas



pela inovação desigualdade e criatividade são mais intensos, porque eles internalizaram a cultura de agentes, levando a uma cultura de privilégio em que muitos bens públicos e direitos não fazem parte pessoal e importante da população ele não os acessa. Isso enfraquece a confiança nas interações sociais e nas instituições democráticas. Neste documento, a CEPAL propõe diretrizes estratégicas para aumentar a eficiência dinâmica das economias da América Latina e do Caribe com base na igualdade. O desenvolvimento de capacidades e a construção de estados de bem-estar são componentes centrais de um novo paradigma de desenvolvimento em que a revolução tecnológica é posta a serviço de um caminho de crescimento de baixo carbono e intensivo em tecnologia. Neste contexto, aumentar o investimento público e privado em torno de um grande impulso ambiental, pelo qual a estrutura produtiva é diversificada e heterogeneidade estrutural é reduzido, é uma tarefa urgente para que as alterações de taxa que transformam a economia global e crescente da incerteza que os acompanha.

Acesse o documento completo:

http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/43442/6/S1800059_es.pdf

EVENTOS



"Interrogantes y desafíos en las territorialidades emergentes."



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

CADR

Comité Académico de
DESARROLLO REGIONAL



UNIVERSIDAD
NACIONAL DEL SUR



Departamento de
GEOGRAFÍA y TURISMO

AGOSTO 8, 9 Y 10 2018 · BAHÍA BLANCA · ARGENTINA

Maiores informações: <https://xiibienal.wixsite.com/territorio>

II CIDI - Congresso Internacional de Diálogos Interdisciplinares



Nos dias 29 a 31 de agosto, ocorrerá o II CIDI - Congresso Internacional de Diálogos Interdisciplinares: desafios para o desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos nas sociedades contemporâneas, o III Congresso de Indústria Criativa e o IV Seminário Internacional de Diversidade Cultural e Inclusão Social. O objetivo é promover um espaço de diálogo e reflexão sobre os desafios para o desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos nas sociedades contemporâneas, caracterizadas pela diversidade cultural de seus processos e



manifestações. Mais informações através do site: <http://www.feevale.br/cursos-e-eventos/ii-cidi>



IV SEDRES

SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTADO E SOCIEDADE
DEMOCRACIA E DESIGUALDADES REGIONAIS

Maiores informações: <http://eventos.uft.edu.br/index.php/sedres/sedres4>



Maiores informações: <http://unilasalle.edu.br/canoas/rigpac-2018>

Links interessantes:

www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional

repositorio.ipea.gov.br

www.finep.gov.br

www.portalinovacao.mct.gov.br

www.abdi.com.br

www.fnq.org.br

www.ipea.gov.br

<http://portal.iphan.gov.br>

www.fee.rs.gov.br

www.anprotec.org.br

www.badesul.com.br

www.brde.com.br

www.bndes.gov.br

www.observadr.org.br/portal

<http://www.redeteg.org>

www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home

Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para marcosdhein@faccat.br, andressasantos@faccat.br ou mestrador@faccat.br. Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 31 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente do Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT